

Eleitorado de 2018 na Região Norte

Introdução

Com a proximidade das eleições, elaborou-se o presente estudo objetivando analisar o número de eleitores de 2018 na Região Norte, os Municípios com o maior eleitorado e o número de cidades que possuem mais eleitores que habitantes. Para tanto, foram utilizadas as estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), divulgadas em 31 de maio de 2018.

Eleitorado de 2018

As estatísticas do eleitorado, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apontam um total de 11,4 milhões de eleitores aptos a votar na Região Norte em 2018. Se comparado com a estimativa populacional mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 17,9 milhões de habitantes na Região em 2017, então os eleitores consistem em 63,6% da população residente.

Como evidenciado pela tabela 1, o estado com maior número de eleitores é o Pará, com um eleitorado de 5,4 milhões, correspondendo a 47,58% do total. O Amazonas, em segundo lugar, possui 2,4 milhões e consiste em 21,14% do total.

Tabela 1 – Quantidade de eleitores em 2018 na Região Norte.

UF	Eleitores	%
AC	542.304	4,75%
AM	2.412.173	21,14%
AP	505.943	4,43%
PA	5.429.513	47,58%
RO	1.165.986	10,22%
RR	324.488	2,84%
TO	1.031.262	9,04%
Total	11.411.669	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Dos dez Municípios com os maiores números absolutos de eleitores em 2018, quatro são do Pará, como mostra a tabela 2. Manaus, com 1,3 milhões de eleitores, representa 11,52% da Região Norte. A tabela 3, por outro lado, explicita os dez Municípios com os menores eleitorados, em valores absolutos.

Tabela 2 – Municípios com os dez maiores eleitorados na Região Norte, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	%
Manaus	AM	1.315.175	11,52%
Belém	PA	968.974	8,49%
Porto Velho	RO	329.741	2,89%
Ananindeua	PA	320.373	2,81%
Macapá	AP	289.811	2,54%
Rio Branco	AC	253.352	2,22%
Santarém	PA	215.887	1,89%
Boa Vista	RR	215.011	1,88%
Palmas	TO	183.157	1,60%
Marabá	PA	161.983	1,42%
Total Norte		11.411.669	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Tabela 3 – Municípios com os dez menores eleitorados na Região Norte, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	%
São Félix do Tocantins	TO	1.386	0,012%
Crixás do Tocantins	TO	1.402	0,012%
Ipueiras	TO	1.500	0,013%
Sucupira	TO	1.509	0,013%
Lavandeira	TO	1.596	0,014%
Oliveira de Fátima	TO	1.598	0,014%
Centenário	TO	1.645	0,014%
Brasilândia do Tocantins	TO	1.664	0,015%
Mateiros	TO	1.709	0,015%
Taipas do Tocantins	TO	1.723	0,015%
Total Norte		11.411.669	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Eleitores e habitantes

Ao relacionar o número de eleitores de 2018 à estimativa populacional mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constatou-se que em 11 cidades há mais eleitores que habitantes. É possível observar na tabela 4 que o Tocantins é o estado da Região que apresentou mais cidades com número de eleitores superior aos habitantes, seguido do Pará com, respectivamente, 5 e 4 Municípios.

Tabela 4 – Quantidade de Municípios que possuem mais eleitores que habitantes, na Região Norte, em 2018.

UF	Quantidade
AC	0
AM	1
AP	1
PA	4
RO	0
RR	0
TO	5
Total	11

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

A tabela 5 mostra as diferenças entre o eleitorado e a população residente. A maior disparidade ocorre no Município de Canaã dos Carajás, no Pará, com 3.857 eleitores a mais que habitantes. Em seguida, Pau D'Arco, também no Pará, com diferença de 1.737.

Tabela 5 – Municípios com mais eleitores que população, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	População	Diferença
Canaã dos Carajás	PA	39.884	36.027	3.857
Pau D'Arco	PA	7.078	5.341	1.737
Mojuí dos Campos	PA	17.346	15.646	1.700
Chapada de Areia	TO	1.935	1.407	528
Oliveira de Fátima	TO	1.598	1.110	488
Itaubal	AP	5.623	5.172	451
Peixe-Boi	PA	8.150	7.860	290
Japurá	AM	4.444	4.205	239
Lajeado	TO	3.263	3.092	171
Fortaleza do Tabocão	TO	2.704	2.584	120
Monte Santo do Tocantins	TO	2.278	2.264	14

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

A explicação do TSE para as discrepâncias consiste na distinção entre domicílio eleitoral e domicílio civil. De acordo com a revista Estudos Eleitorais de 2015, elaborada pelo TSE, enquanto o chamado domicílio civil é mais restrito por limitar-se à residência na qual se anseia permanência definitiva, o domicílio eleitoral é aplicado de forma mais flexível, abarcando a localidade na qual o eleitor comprova residência acrescida de envolvimento afetivos, familiares e sociais.

Dessa forma, é possível o cidadão morar em uma cidade e votar em outra, sem que isso se configure fraude. Conseqüentemente, nos Municípios com maior atividade econômica ou produtiva, é normal que haja um incremento no quantitativo de eleitores, de forma a superar a população residente.

A tabela 6 abaixo elenca os Municípios que possuem as menores proporções de eleitores dentre a população residente, evidenciando uma das conseqüências da concentração de eleitores em algumas cidades. Como pode ser observado, Jacareacanga, no Pará, é a cidade com a menor proporção de eleitores entre a população residente, seguida de Água Azul do Norte e São Félix do Xingu, também localizados no Pará.

Tabela 6 – Municípios com as dez menores proporções de eleitores em 2018.

Município	UF	Eleitorado	População	Proporção
Jacareacanga	PA	10.202	41.487	24,59%
Água Azul do Norte	PA	7.266	26.682	27,23%
São Félix do Xingu	PA	36.324	124.806	29,10%
Ulianópolis	PA	16.944	57.525	29,46%
Ipixuna do Pará	PA	19.203	62.237	30,85%
Santana do Araguaia	PA	22.157	70.764	31,31%
Santa Isabel do Rio Negro	AM	7.936	23.765	33,39%
Rurópolis	PA	17.641	49.093	35,93%
Cumarú do Norte	PA	4.725	13.093	36,09%
Ipixuna	AM	10.752	28.299	37,99%

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

Conclusão

Após a análise das estatísticas do eleitorado de 2018, disponibilizadas pelo TSE, observou-se que, dos dez Municípios com os maiores números de eleitores, quatro são do Pará. Além disso, a comparação com a estimativa populacional do IBGE para 2017 evidenciou que em 11 Municípios há mais eleitores que habitantes, o que é decorrente da flexibilidade que o domicílio eleitoral possibilita ao permitir ao cidadão morar em uma cidade e votar em outra.

Referências Bibliográficas

Estatísticas do Eleitorado 2018, consulta por Município/zona: Disponível em <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>. Data: 04/06/2018.

BRASIL. Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Brasília: Diário Oficial da União (DOU). Publicado no D.O.U. de 30 de agosto de 2017

Eleitoral, B. T. S. (2015). Estudos Eleitorais: vol. 10, n. 2 (maio/ago. 2015).